



CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES DE NOVILHOS RECEBENDO QUITOSANA EM DIETAS DE ALTO CONCENTRADO.

Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)
Letícia Emanuelle Fetter De Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)
Lavinya Rodrigues Feitosa (lavinya_rodrigues.f@hotmail.com)
Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)
Nayara Gonçalves (nayagsm@hotmail.com)
Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

A dieta de alto grão ou grãos inteiro se caracteriza pelo fornecimento aos animais de somente dois ingredientes: o milho e o pellet concentrado proteico, vitamínico e mineral na proporção de 85% de milho inteiro e 15% do pellet concentrado, sendo uma dieta altamente energética, que resulta em redução de consumo dos animais. A quitosana (Q) é um polissacarídeo de ocorrência natural que tem revelado versatilidade e propriedades promissoras para sua utilização segura em uma ampla variedade de produtos e aplicações, atuando como modulador da fermentação ruminal em bovinos. Objetivou-se com este trabalho avaliar o consumo e digestibilidade de nutrientes de novilhos, recebendo diferentes níveis de inclusão de quitosana. O ensaio experimental foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes da Faculdade de Ciências Agrárias, da UFGD; utilizando-se cinco (5) novilhos mestiços com 18 meses de idade, com peso médio de 300 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Cada período experimental foi compreendido de 16 dias, sendo sete dias de adaptação e nove dias de coleta de dados. Os animais foram mantidos em baias individuais (2 x 4 m) providos de cocho e bebedouro e alimentados com 85% de milho grão inteiro e 15 % de pellet-proteico-mineral-vitamínico, acrescida de Quitosana (< 85% desatilação) nos níveis de: 0mg de quitosana por kg de MS; 375mg de quitosana por kg de MS; 750mg de quitosana por kg de MS; 1500mg de quitosana por kg de MS; e controle virginamicina (85 mg/kg de MS). O consumo voluntário determinado diariamente através da diferença entre a quantidade ofertada descontando-se as sobras. A excreção fecal dos animais foi estimada pelo uso do marcador externo (TIO₂). Não foi observado efeito para o consumo e digestibilidade da MS, FDN e PB. A adição de quitosana na dose de 375 mg/KgMS, proporcionou maiores consumos de MS, quando comparado aos animais suplementados com virginiamicina (7,62 x7,14 kg/dia). A digestibilidade da MS, PB, FDN, apresentou médias de 942,06, 955,63 e 766,04 g/kg contra 901,51, 933,88, 909,15 e 736,13 g/kg da virginiamicina. A adição de níveis crescentes de quitosana não alterou o consumo e a digestibilidade dos nutrientes; em novilhos, alimentados com dietas de milho grão inteiro.

Agradecimentos: a UFGD, CNPq e FUNDECT-MS pelo auxílio financeiro.